ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) **COMUNICAÇÃO**
( ) **CULTURA**
(X) **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
( ) **EDUCAÇÃO**
( ) **MEIO AMBIENTE**
( ) **SAÚDE**
( ) **TRABALHO**
( ) **TECNOLOGIA**

BOLETIM INFORMATIVO E A FIDELIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

QUIMELLI, Gisele Alves de Sá[1]
SANTOS, Thais Cristina dos[2]
PINTO, Roseni Inês Marconato[3]
HENNEBERG, Rosiane[4]
FERREIRA, Hyara[5]

RESUMO – O presente artigo tem como finalidade apresentar o subprojeto “ELO” Boletim Informativo, elaborado pela equipe de Serviço Social do Programa Pró-Egresso. Este programa viabiliza-se através de projetos de extensão universitária e visa realizar acompanhamento social e jurídico em conjunto com os egressos advindos do sistema penitenciário e beneficiários da prestação de serviço comunitário (PSC). Neste programa, o Serviço Social, desenvolve atividades que objetivam auxiliar os egressos penitenciários no seu retorno ao convívio familiar e social, favorecendo assim, também os beneficiários da PSC através de instrumentais técnico-operativos como: acolhida, atendimentos, entrevistas individuais e encaminhamentos. Destacamos como um fator de grande relevância a fidelização das instituições conveniadas. Pois estas se tornam espaços de cumprimento da PSC. Frente à necessidade de comunicação entre PPE e instituições conveniadas elaboramos o subprojeto “ELO” que é um boletim informativo. Este subprojeto tem como objetivo estreitar a relação PPE e as Instituições, através do repasse de informações pertinentes as atividades realizadas internamente, a prestação de serviço comunitário e sobre os beneficiários do Programa Pró-Egresso. Visto que atualmente o Programa possui aproximadamente duzentos e dez (210) convênios institucionais, sendo constituído por: escolas municipais e estaduais, hospitais, associações de moradores, igrejas, sindicatos entre outras, em que a PSC é desenvolvida.

PALAVRAS CHAVE – Informação. Programa Pró-Egresso., Serviço Social.

[1] Profª Doutora do Depto. Serviço Social da UEPG, Pró-Reitora PROEX (gquimelli@uepg.br).
[2] Acadêmica do 3º ano de Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE, (tinathais@hotmail.com).
[3] Mestre Profª do Depto Serviço Social da UEPG, Coordenadora do PPE, (rosenines@yahoo.com.br).
[4] Mestre em educação políticas públicas, supervisora pedagógica do PPE. (rosiane@uepg.br).
[5] Acadêmica do 4º ano de Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE, (hyaraferreira@hotmail.com).

Introdução

O Programa Pró-Egresso (PPE) de Ponta Grossa foi implementado em junho de 1977, é vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária, através do convênio assinado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, tem por finalidade prestar serviço nas áreas social, jurídica, pedagógica e psicológica aos beneficiários da prestação de serviço a comunidade (PSC) e aos egressos do sistema penitenciário. De acordo com o Manual de Procedimentos Básicos para acadêmicos estagiários do Programa Pró-Egresso de Ponta Grossa (2002) o principal objetivo do Programa é propiciar aos egressos do sistema penitenciário e beneficiários da PSC via acompanhamento técnico, condições que contribuam no processo de retorno deste ao convívio social, diminuindo os motivos de reincidência, através do processo reflexivo sobre sua realidade, em busca do desenvolvimento pessoal, levando-os a perceberem-se enquanto cidadãos pertencentes à sociedade, com seus direitos e deveres. Assim como acompanhá-los e orientá-los no cumprimento do período de prova e acesso a benefícios legais.

Segundo o referido Manual (2002) a função do Serviço Social no PPE é de fiscalização e orientação aos beneficiários com Livramento Condicional, Regime Aberto, Suspensão Condicional do Processo e aqueles que são favorecidos por PSC, buscando auxiliá-los na convivência familiar e social.

Em primazia o contato com o beneficiário do Programa é realizado através de atendimentos individuais quando o mesmo recebe a sentença ou aceita uma transação penal e é encaminhado pelas Varas Criminais, Justiça Eleitoral, Vara de Execução Penal, Juizado Especial Criminal ou Justiça Federal. Em sua primeira apresentação no PPE deve estar munido de determinação judicial e documentos com foto para iniciar o cumprimento das condições constantes nos termos de audiência admonitória, que podem ser: PSC, apresentação mensal, bimestral ou ainda frequência em grupos de alcóolicos anônimos, narcóticos anônimos, tratamento para desintoxicação, além de outras.

A entrevista inicial realizada pelo Serviço Social permite a realização do levantamento socioeconômico e de dados relativos ao delito praticado, onde é possível identificar aspectos importantes para o encaminhamento ao cumprimento da PSC. Atualmente o Programa possui aproximadamente duzentas e dez (210) instituições conveniadas, dentre elas: escolas, hospitais, associações de moradores, sindicatos, paróquias, dentre outras, onde a PSC é desenvolvida.

Ao realizarmos convênios com as diversas instituições já mencionadas deixamos claro suas atribuições:

- Acompanhar o sentenciado, fornecendo condições favoráveis para o bom desenvolvimento do trabalho a ser prestado, orientando-o sempre que necessário, devendo considerar inclusive o caráter educativo dado à pena.

- Realizar o controle efetivo da pena, registrando nos relatórios mensais as horas de PSC cumpridas, o qual deve ser preenchido a cada comparecimento do prestador à instituição, com a rubrica do responsável e a assinatura do beneficiário.

- A instituição também deve preencher uma declaração, mensal, relatando as atividades desenvolvidas, contendo uma avaliação do desempenho do prestador. Devendo ser carimbada e assinada pelo responsável da PSC na instituição.

- A instituição deve comunicar ao PPE caso ocorram ausências ou falta de disciplina do prestador para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Como forma de operacionalizar a relação do Programa Pró-Egresso junto às Instituições conveniadas, bem como aos beneficiários do Programa, são desenvolvidos alguns subprojetos que visam a melhoria no atendimento a ambos. Cita-se a exemplo: “Encontro das Instituições: Potencializando Parcerias”, que é realizado anualmente, no segundo semestre, onde são promovidas reflexões e discussões entre os representantes das Instituições e do Programa Pró-Egresso, também são convidados juízes ou promotores, esclarecem-se dúvidas existentes sobre a Prestação de Serviço à Comunidade, e ainda são atualizados os convênios. O subprojeto, “Programa Pró-Egresso e Instituições: uma relação de parceria” tem como objetivo geral realizar parcerias entre PPE e instituições públicas para encaminhar os prestadores de serviço comunitário, a fim de propiciar um espaço para o cumprimento da pena e a reflexão do beneficiário. E por fim, o subprojeto, “Conferir para Prevenir” que viabiliza condições para conferir as assinaturas dos responsáveis das instituições e os respectivos para prevenir falsificações.

Para que os subprojetos citados sejam executados com sucesso e alcancem resultados esperados, um fator de grande relevância é a interação do PPE com as Instituições conveniadas. Pois, um dos problemas encontrados na realização do ”Encontro das Instituições: potencializando parcerias” é que alguns dos responsáveis não comparecem ou no momento oportuno não colocam

suas dúvidas e questões pertinentes à prestação de serviço a comunidade.

Diante desta demanda, foi considerada de extrema importância a elaboração e execução de um subprojeto vinculado, especificamente, às instituições conveniadas ao PPE. O subprojeto intitulado “ELO” consiste num boletim informativo e tem o objetivo central estreitar a relação PPE e Instituições, através do repasse de informações pertinentes a PSC, aos beneficiários da PSC, bem como sobre o próprio Programa e suas atividades realizadas internamente. Com esse subprojeto pretende-se sanar as dúvidas freqüentes e também repassar informações sobre o desenvolvimento do trabalho realizado no PPE.

Considera-se que a informação tem uma função muito importante nas relações sociais, muitas vezes para a solução de problemas, e, também se caracteriza enquanto um mecanismo capaz de auxiliar os indivíduos no crescimento pessoal e social, através do acesso aos direitos sociais, por meio da socialização do conhecimento ou via esclarecimento de dúvidas, contribuindo para o desenvolvimento de um vínculo de confiança entre as partes envolvidas.

Sarmento (1994, p. 272) entende que a informação “precisa ser concebida como um instrumento que organiza e veicula informações do interesse da população e do assistente social”. Pode-se considerar que prestar informações está presente na prática do Serviço Social nos mais diversos campos de trabalho. A informação deve ser entendida como um instrumento potencializador de conhecimentos em qualquer situação que for utilizada.

Dessa maneira, a informação no PPE passa a ser fundamental para a constituição de um vínculo com as Instituições conveniadas. Proporcionando um espaço a mais de comunicação e reflexão com as mesmas.

Nessa perspectiva o ELO constitui-se num mecanismo de “ponte” de comunicação entre o PPE e Instituições conveniadas, atendendo-as de forma mais contínua, disponibilizando um espaço de comunicação diferenciado, no que diz respeito aos esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados e ainda sobre as atividades que estão sendo e que serão realizadas junto aos beneficiários.

O desenvolvimento desse subprojeto deve servir para fortalecer os demais subprojetos que envolvam as instituições conveniadas, pois tal relação reflete diretamente na prestação de serviço à comunidade para os beneficiários do Programa, constituindo-se num significativo instrumento de comunicação e elo do PPE com as Instituições.

Objetivos

Objetivo Geral

- Fortalecer a integração e a relação de parceria entre o Programa Pró-Egresso e as Instituições Conveniadas, através de um canal de informações.

Objetivos Específicos

- Informar quanto às atividades desenvolvidas pelo Programa Pró-Egresso;
- Esclarecer dúvidas relativas aos direitos e deveres dos egressos do sistema penitenciário e beneficiários da Prestação de Serviço a Comunidade;
- Fornecer informações necessárias à relação de parceria entre o Programa e as Instituições.

Metodologia

A partir do levantamento que “ocorre quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas” (Pinheiro 2010, p. 24) é que elencamos os temas a serem tratados no Boletim Informativo ELO, ou seja, através do contato pessoal ou por telefone com os responsáveis das instituições é que verificamos os principais assuntos a serem esclarecidos. Os assuntos/temas são discutidos pela equipe de estagiários, assistentes sociais e supervisora. Em seguida prepara-se o esboço do Boletim e é encaminhado aos assistentes sociais e supervisora para serem corrigidos. Após esta etapa realiza-se a impressão do material. Organizam-se as etiquetas com endereços das instituições, e por fim encaminha-se o Boletim Informativo, via correio, e quando possível por e-mail.

Procedimentos Metodológicos:

- Definir a partir de contato com responsáveis das instituições e discussões entre a equipe do

PPE, estagiários, assistentes sociais e supervisora os assuntos a serem abordados em cada edição do boletim;
- Elaborar esboço do informativo a partir das discussões;
- Apresentar o esboço à supervisora a fim de que seja revisado e corrigido;
- Organizar a impressão do material;
- Organizar etiquetas para que sejam enviados os informativos, via correio, para cada instituição conveniada com o PPE;
- Enviar material via correio e e-mail.

Resultados

O trabalho encontra-se em constante processo de execução. A partir das discussões entre a equipe do PPE, estagiários, assistentes sociais e supervisoras, foram elaborados e enviados quatro edições do ELO no transcorrer de 2011. O primeiro boletim foi elaborado em março/abril de 2011, com explicações sobre o que é o PPE e os subprojetos desenvolvidos, contendo um comunicado importante sobre os dias de execução das oficinas do subprojeto "refletindo para um novo caminhar", solicitando que as instituições incentivassem a participação dos beneficiários. A segunda edição relativa a junho/julho de 2011, na qual se discutiu a importância da educação, apresentando o subprojeto "Janela para o conhecimento" que visa o cumprimento da PSC na forma de início ou retomada dos estudos. A terceira edição do ELO encaminhado às instituições conveniadas apresentou as obrigações do PPE e as obrigações das Instituições, deixando claro o papel de cada um no cumprimento da PSC. Neste mesmo boletim foram convidados os representantes das Instituições a participarem do 13º Encontro, que aconteceu no dia 13 de setembro de 2011. Enfim, na quarta edição do ELO de novembro/dezembro de 2011, apresentou-se às instituições a avaliação do XIII Encontro Anual das Instituições conveniadas ao PPE.

A avaliação do projeto ELO foi realizada a partir da aplicação de um questionário avaliativo entregue para os participantes do XIII Encontro das Instituições, em outubro de 2011, promovido pelo Programa Pró-Egresso. Visto que o subprojeto está em andamento em 2012 e apenas uma edição foi realizada este ano, utilizaram-se os dados de 2011. No ano de 2011 identificou-se um aumento no número de participantes no Encontro das Instituições em relação aos anos anteriores. Participaram 71 pessoas. O questionário foi aplicado contendo 7 perguntas referentes ao XIII Encontro e ao projeto ELO. Salienta-se que os convites para o Encontro de 2011 foram entregues via correspondência e e-mails através do projeto ELO – Boletim Informativo.

As perguntas relacionadas ao Sub-projeto "ELO – Boletim informativo" tiveram por finalidade avaliar se o seu objetivo está sendo alcançado. Tal projeto objetiva promover uma maior integração e parceria entre o PPE e as Instituições conveniadas, refletindo assim na participação no XIII Encontro.

Nas avaliações identificou-se quantas das instituições participantes no Encontro haviam recebido o Boletim Informativo Elo durante o ano de 2011, donde: 70 % responderam que haviam recebido o Boletim, 25% não receberam o Boletim Informativo e 5% dos participantes não responderam.

Sobre o Boletim Informativo (ELO) indagou-se se este tem sanado as dúvidas dos responsáveis das Instituições em relação ao cumprimento da PSC e ao estreitamento da relação estabelecida entre PPE e Instituições, onde 75% responderam que sim, 7,5% consideram que não e, 17,5% não responderam a referida questão. Questionou-se ainda se o ELO consiste numa importante ferramenta de comunicação entre PPE e Instituições, sendo que 82,5% responderam que sim e, 17,5% não responderam.

Para que as instituições desenvolvam um trabalho consciente e de qualidade quanto a execução da PSC, faz-se necessário intensificar o diálogo entre o Programa e as instituições, portanto, a cada edição do boletim busca-se melhorá-lo para que seus objetivos realmente sejam alcançados.

Conclusões

Ainda que o subprojeto ELO esteja em constante processo de execução no transcorrer do ano, é possível reunir algumas conclusões acerca dos trabalhos já realizados. Na questão do repasse de informações através do ELO Boletim Informativo segundo Sarmento (1994, p. 273) "deve-se aprender o verdadeiro sentido da informação, vê-la como uma das bases para o exercício pleno da

cidadania", procurando deste modo dar uma maior visibilidade às ações desenvolvidas no Programa Pró-Egresso e suprir dúvidas quanto a pena alternativa de prestação de serviço comunitário, direitos e deveres do beneficiário.

Conclui-se que o principal objetivo do subprojeto está sendo alcançado, através dos resultados obtidos no último Encontro das Instituições, pois identificou-se que houve um fortalecimento e maior integração entre o PPE e as Instituições conveniadas.

Acredita-se dessa forma, na importância fundamental em continuar articulando ações como a informação na edição dos boletins informativos, para que através desse seja possível prosseguir potencializando parcerias e articulando ações, que complementem a intervenção do Serviço Social nos atendimentos diários efetivados no Programa Pró-Egresso.

Referências

CERQUEIRA, Helder José Bacelar. **Penas Alternativas**: Contribuindo para a ressocialização do delinquente penal. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles /10775/1/Penas-Alternativas-Contribuindo-para-a-essocializacao-do-Delinquente-Penal/pagi na1.html> Acesso em: abril de 2011.

COLMÁN, Silva Alapanian. **Contribuição do Serviço Social para a Aplicação da Pena Alternativa**. Disponível em: <http://www.ssrevista.uel.br/c_v4n1_penas> Acesso em: outubro de 2009.

PATRONATO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ. Manual do Egresso. S/D

PONTA GROSSA. **Manual de capacitação das Estagiárias do Programa Pró-Egresso**. S/E. 2002.

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. **Instrumentos e técnicas em Serviço Social:** elementos para uma rediscussão. São Paulo. PUC, 1994. Dissertação de Mestrado.

SICA, Leonardo. **Direito Penal de emergência e Alternativa a prisão**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

Relatório do XIII Encontro das Instituições, 2011.